

DISCURSO E PODER: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA FILOSOFIA DA LINGUAGEM

Aluno: Jaber Camara da Silva
Orientador: Danilo Marcondes de Souza Filho

Introdução

O presente trabalho desenvolveu-se, ao longo de investigações, em torno da filosofia da linguagem contemporânea, aonde, aprofundamentos do tema foram buscados, a partir do exame das obras de teóricos-metodológicos das Ciências Humanas e de áreas afins. Prosseguir com este projeto de pesquisa, sobre a relevância da Filosofia da Linguagem Contemporânea para as Ciências Sociais, possibilitou a descoberta de novas perspectivas para o problema. Tais perspectivas apontam que mudanças sociais não envolvem apenas a linguagem, mas são constituídas significativamente por modificações, sobretudo, de ordem prática, na linguagem, indicando uma crescente importância desta como dimensão estratégica na busca por mudanças na ordem social e cultural.

Objetivos

Evidenciar a idéia fundamental da transformação do mundo da vida, pela maneira como os discursos são produzidos e a relações destes com a formação das sociedades. Destacando ainda o caráter “intertextual” do discurso, relacionando-o ao estabelecimento de táticas para efetuar modificações nos modos pelo qual é praticado, como parte da engenharia da mudança social e cultural. A investigação procurou articular a reflexão filosófica, junto da prática do agir cotidiano, a fim de evidenciar, a partir de uma análise da linguagem, a presença de uma racionalidade instrumental, subjacente em nossa civilização industrial. Racionalidade que tende à dominação da natureza por meio da instauração de estruturas organizativas, administrativas e institucionais que desumanizam as pessoas.

Metodologia

O projeto foi desenvolvido por meio da interpretação crítica e discussão de textos, livros, bem como da própria prática do agir cotidiano. Buscou-se estabelecer um diálogo com os diferentes âmbitos sócio-políticos: culturais, econômicos, históricos, psicológicos. Diante disso, a teoria crítica apresenta uma metodologia que tem o seguinte procedimento: a questão teórica geral deve ser relacionada com a problemática social; esta aproximação permitiu transpor, traduzir a questão genérica para uma questão determinada, circunscrita à Linguagem e às Ciências Social, e, uma vez formulada esta questão, procurou-se propor elucidações.

Conclusão

Embora, as sociedades contemporâneas apresentem fortes tendências relacionadas ao controle, cada vez mais, presente sobre diferentes aspectos da vida das pessoas. Porém, embora busque a lógica do acúmulo financeiro, como meio para dominação, tal discurso e posicionamento não podem sequer ser abertamente consagrados ou defendidos. A democratização e a mercadificação podem aparentar ser simples opostos – a primeira é uma descentralização de controle, a última, um concentração de controle –, mas a mercadificação de fato implica na democratização. Envolvem uma transição das relações convencionais em

favor dos ‘consumidores’. Logo, o canal aberto é uma via de mão dupla, cabendo aos indivíduos, que compõem a sociedade, participarem na busca e definição de um projeto sócio-cultural maior que contemple discursos, opiniões, posicionamentos diferenciados que concedem sentido ao mundo humano.

Referências

- 1 – VERDADE. In: _____Wikipédia: A enciclopédia livre. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Verdade> . Acesso em 11 de out. 2009.
- 2 – INFORMAÇÃO. In: _____Wikipédia: A enciclopédia livre. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Informa%C3%A7%C3%A3o> . Acesso em 11 de out. 2009.
- 3 – REPRESENTAÇÃO MENTAL. In: _____Wikipédia: A enciclopédia livre. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Representa%C3%A7%C3%A3o_mental . Acesso em 11 de out. 2009.
- 4 – PERCEPÇÃO. In: _____Wikipédia: A enciclopédia livre. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Percep%C3%A7%C3%A3o> . Acesso em 11 de out. 2009.
- 5 – SIGNIFICADO. In: _____Wikipédia: A enciclopédia livre. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Significado> . Acesso em 11 de out. 2009.
- 6 – MENTE. In: _____Wikipédia: A enciclopédia livre. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Mente> . Acesso em 11 de out. 2009.
- 7 – CONSCIÊNCIA. In: _____Wikipédia: A enciclopédia livre. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Consci%C3%Aancia> . Acesso em 11 de out. 2009.
- 8 – MEMÓRIA. In: _____Wikipédia: A enciclopédia livre. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Mem%C3%B3ria> . Acesso em 11 de out. 2009.
- 9 – IMAGINAÇÃO. In: _____Wikipédia: A enciclopédia livre. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagina%C3%A7%C3%A3o> . Acesso em 11 de out. 2009.
- 10 – NOME. In: _____Wikipédia: A enciclopédia livre. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Nome> . Acesso em 11 de out. 2009.
- 11 – IDEOLOGIA. In: _____Wikipédia: A enciclopédia livre. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ideologia> . Acesso em 11 de out. 2009.
- 12 – FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. Brasília: Universidade de Brasília, 2001.
- 13 – MORA, J. F. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Loyola, 2001. v 1.
- 14 – MORA, J. F. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Loyola, 2001. v 2.
- 15 – MORA, J. F. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Loyola, 2001. v 3.
- 16 – HABERMAS, Jürgen. **Consciência moral e agir comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. (Biblioteca Tempo Universitário 84)
- 17 – MARCONDES, Danilo. **Filosofia, linguagem e comunicação**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- 18 – WINCH, Peter. **A Idéia de uma Ciência Social**. 9. ed. São Paulo: Companhia Editoria Nacional, 1970.